

Valmir reúne líderes e garante a vitória

O senador Valmir Campelo (PTB) passou a manhã de ontem em Ceilândia, onde se encontrou com os coordenadores de sua campanha naquela satélite, no edifício-sede da Associação Comercial, e acertou os últimos detalhes para a votação e a apuração. Satisfeito, o candidato da Frente Progressista disse que chegou à essa reta final do segundo turno em ascendência, enquanto seu adversário, Cristovam Buarque (Frente Brasília Popular) perde pontos continuamente.

“No início do segundo turno, nós tivemos uma queda natural, por uma acomodação de votos”, analisa o senador, “acontece que o meu adversário atingiu muito rapidamente o patamar mais elevado que poderia atingir e depois passou a um processo de queda”. O alto índice de rejeição ao petista — 45%, segundo pesquisa do Instituto Vox Populi divulgada ontem pelo “Jornal do Brasil” — também foi considerado por Campelo um elemento decisivo para a reversão do resultado.

Para o candidato da Frente Progressista, a vantagem de 6% sobre seu adversário, apontada pela mesma pesquisa, poderá até se alargar na totalização dos votos. “Eu tenho plena convicção dessa vitória, que nós conquistaremos com os nossos votos já consolidados soma-

dos aos votos dos 12% de indecisos e 13% de eleitores que não cristalizaram seu voto em Cristovam e acabaram mudando sua preferência para nossa candidatura”, falou Campelo. O senador lembrou o alto nível de dependência do DF em relação aos recursos da União e voltou a ressaltar a necessidade de “sintonia” entre o GDF e o Governo Federal para se obter um bom fluxo de verbas.

Passelo — Após a reunião na Associação Comercial, Valmir Campelo passou a visitar várias casas comerciais de Ceilândia, acompanhado de José Tatiko, dono dos Supermercados Tatiko. Campelo abraçou os presentes, deu autógrafos, pegou crianças no colo e conversou muito, mas ressaltando que estava nos locais apenas para “retribuir o carinho dado a mim” e evitando assuntos diretamente relacionados à campanha.

Após circular por Ceilândia e Expansão do Setor “O”, Campelo foi almoçar no Restaurante Canindé, lugar considerado “pé quente” pelos seus correligionários. “Foi aqui que o senador Arruda almoçou um dia antes da campanha, com vários candidatos que depois foram eleitos”, disse um dos frequentadores do restaurante. “É mesmo? Tomara que o resultado se repita agora”, respondeu Valmir.